

## REFLEXÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL

### Adequação das respostas educativas a alunos com NEE

O ano letivo iniciou com 101 alunos abrangidos por medidas educativas previstas no DL3/2008, tendo terminado com 108 alunos. A maioria dos alunos beneficiou das medidas educativas menos restritivas, nomeadamente Apoio Pedagógico Personalizado, Adequações Curriculares individuais e Adequações no Processo de Avaliação. Apenas 3 alunos beneficiaram Adequações no Processo de Matrícula, um dos quais em virtude do adiamento de matrícula no 1.º ano do 1.º ciclo, e 16 usufruíram de um Currículo Específico Individual (CEI), sendo que a 8 destes alunos foi aplicado um Plano de Individual de Transição (PIT). Todos os alunos que beneficiaram de um PIT realizaram-no em contexto real. Salienta-se que as medidas educativas mais restritivas (Adequações no Processo de Matrícula e Currículo Específico Individual) foram acionadas apenas em casos excecionais e devidamente justificados.

O número de horas atribuídas por aluno, com apoio direto da Educação Especial, variou entre 1 a 12 tempos de 45 minutos semanais. Os critérios para a atribuição do número de tempos letivos, a cada aluno, prenderam-se com o perfil de funcionalidade destes, maior número de tempos letivos atribuídos a alunos com limitações muito significativas, como os alunos a frequentar a UAEM e alunos CEI; bem como o ano/ciclo de escolaridade que se encontravam a frequentar, sendo que se privilegiou os alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º e 2.º ciclos. Os alunos a frequentar o 3.º ciclo beneficiaram alguns de apoio indireto e outros de um número muito reduzido de tempos letivos de apoio direto. Os alunos integrados em cursos CEF e profissionais não tiveram intervenção direta de um docente de Educação Especial, primeiramente devido ao facto destas ofertas formativas já pressuporem a adoção de estratégias e medidas educativas flexíveis e ajustadas ao perfil dos alunos. Por outro lado, deveu-se ao rácio, existente entre número de professores de Educação Especial e número de alunos, ser insuficiente.

Apesar das prioridades estabelecidas, na atribuição do apoio direto de Educação Especial por aluno, bem como apoios atribuídos pela Direção Executiva aos alunos com NEE, considera-se que o apoio prestado foi ainda insuficiente, dado o elevado número de alunos com NEE, muitos dos quais com limitações muito significativas que exigiriam um maior número de horas de intervenção. Neste sentido, seria fulcral, tendo em vista o acesso ao sucesso educativo dos alunos NEE e seu desenvolvimento biopsicossocial, um aumento do número de docentes de Educação Especial.

Atendendo aos contactos estabelecidos com os encarregados de educação dos alunos que frequentaram a UAEM e terapeutas, concluiu-se que o trabalho desenvolvido foi muito satisfatório. Todavia, terapeutas e docentes de Educação Especial sugerem a mudança do espaço físico da UAEM, da EB Dairas para uma Escola do 1.º ciclo, de forma a potenciar a qualidade da intervenção, especificamente o relacionamento interpessoal dos alunos com os seus pares e a continuidade da intervenção na sala de aula. Por outro lado, considera-se que o número de horas destinados ao apoio destes alunos, por parte dos docentes de Educação Especial e terapeutas da UAEM deve ser maior. No que diz respeito aos terapeutas da UAEM, o apoio prestado é manifestamente insuficiente, situação que é agravada pelo facto destes não exercerem apenas funções no nosso Agrupamento, sendo partilhados por diversos Agrupamentos, situação penalizadora da qualidade da intervenção.

Relativamente aos S.P.O., apesar de toda a articulação existente com a Educação Especial, a resposta dada por estes serviços não é a desejável, já que o Agrupamento apenas dispõe de uma psicóloga, o que atendendo à realidade existente é claramente muito reduzido. Deste modo, é fundamental aumentar os recursos humanos existentes nos S.P.O.

Ao longo do ano letivo os alunos NEE participaram em diversas atividades e projetos, nomeadamente:

- frequência da piscina municipal, por parte dos alunos CEI da EB Dairas e alunos da UAEM;
- musicoterapia, usufruíram alguns alunos CEI do Agrupamento;
- horta escolar, em que participaram, ao longo do ano letivo, os alunos CEI da EBS de Búzio, tendo realizado algumas atividades em parceria com os alunos

da EB Dairas e utentes da Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente (AVPACD), como por exemplo, a venda de produtos hortícolas na feira municipal, sementeiras, colheitas, entre outras;

- culinária, no âmbito da disciplina de Atividades de Promoção para a Capacitação, com os alunos CEI do Agrupamento;

- projeto “Descobrimo o Meio” destinado aos alunos CEI do Agrupamento, no qual se realizaram saídas ao exterior da Escola para efetuarem atividades de vida diária, com vista ao desenvolvimento da sua autonomia pessoal e social na comunidade em que se inserem, exemplo: aquisição de produtos em hipermercados, cafés; pagamento de faturas em diferentes serviços, entre outros;

- visita de estudo com os alunos CEI a Aveiro, onde tiveram a oportunidade de realizar um workshop de ovos moles, visitar a salina da Troncalhada e passear em barco moliceiro;

- em parceria estabelecida com a ADRIMAG dois alunos CEI, a concluir a escolaridade obrigatória, participaram no programa “Foca no Futuro”, em que abordaram, juntamente com a psicóloga da ADRIMAG, entre 16 de abril e 11 de junho, competências necessárias à transição para a vida ativa. Esta atividade encerrou com uma sessão de esclarecimento sobre apoios existentes na contratação de pessoas com deficiência e possíveis ofertas formativas, dinamizada pela técnica do Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo, do Centro de Reabilitação de Gaia. Nesta sessão participaram pais/encarregados de educação dos de alunos CEI, professores do Agrupamento e entidades onde os alunos CEI realizaram o seu PIT, bem como outras entidades do concelho, como AVPACD e CPCJ;

- em parceria estabelecida com a ADRIMAG e à semelhança do ano letivo anterior participaram alunos com NEE no “Projetar Futuro 2018”, tendo os alunos a oportunidade de realizar um estágio de uma semana, em contexto real, após o término das aulas, numa área do seu interesse, com vista à promoção de competências funcionais e orientação vocacional;

No sentido de sensibilizar a comunidade escolar para a diversidade o grupo de Educação Especial dinamizou ainda as seguintes atividades:

- comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, em parceria com o Departamento de Expressões e AVPACD;

- vinda, às escolas EB Dairas e EBS Búzio, de uma pessoa portadora de deficiência, especificamente João Paulo Fernandes, ex-atleta paraolímpico valecambrense, em parceria com os docentes de EMRC.

Durante este ano letivo a Educação Especial teve a preocupação em aprofundar e alargar as parcerias estabelecidas com a comunidade, destacando-se as seguintes: AVPACD e ADRIMAG - realização de atividades conjuntas e disponibilização de formação para os alunos NEE; Câmara Municipal de Vale de Cambra, a qual ofereceu um computador portátil, com tecnologia Touch, à Educação Especial, estando a equacionar a atribuição de mais material, bem como disponibilizou as piscinas municipais, colaborou na implementação de PIT, entre outros; CRTIC da Feira, o qual avaliou alunos a necessitar de prescrição de produtos de apoio, disponibilizou formação, bem como fez o empréstimo de um computador portátil, com software inclusivo, à Educação Especial até 31 de dezembro de 2018; Santa Casa da Misericórdia, Fundação Luís Bernardo de Almeida e Centro Social e Paroquial de S. Pedro de Castelões colaboraram na implementação de PIT; Cruz Vermelha.

Todas as atividades, projetos e parcerias estabelecidas foram fulcrais ao desenvolvimento biopsicossocial dos alunos com NEE, estando a contribuir para a mudança de mentalidades no que toca à inclusão de TODOS na comunidade.

No próximo ano letivo o grupo de Educação Especial tem por objetivos, entre outros, alargar as atividades desenvolvidas com alunos NEE; continuar a aprofundar e alargar as parcerias estabelecidas; disponibilizar e aumentar a divulgação de (in)formação na área das NEE, junto da comunidade educativa.

31 de julho de 2018

Grupo de Educação Especial